

# Associação entre a percepção de stress relacionado com a infertilidade em mulheres e relacionamento diádico em homens.

Salomé Reis<sup>1</sup>, Maria Raul Xavier<sup>2</sup>, Ana Bárto<sup>3</sup>, Carla Martins<sup>4</sup> & Nuno Montenegro<sup>1</sup>

1. Serviço de Ginecologia e Obstetrícia, Centro Hospitalar São João-EPE, Portugal

2. Centro Estudos Desenvolvimento Humano, Faculdade Educação e Psicologia, Universidade Católica Porto, Portugal

3. Departamento de Educação, Universidade de Aveiro, Portugal

4. Universidade Católica do Porto, Portugal

## Resumo

A experiência da infertilidade e da realização de tratamentos de PMA tem sido associada a consequências sociais e psicológicas deletérias para o relacionamento individual e conjugal, no entanto, os resultados da investigação sobre este impacto negativo têm sido inconsistentes. Desenho do estudo: Estudo transversal que teve lugar na Unidade de Reprodução Medicamente Assistida do Centro Hospitalar do São João, Porto entre 2009 e 2014. Métodos: Participaram 56 casais que estavam a realizar tratamentos de PMA repetidamente (duas ou mais vezes). O casal preencheu o Inventário de problemas de Fertilidade (IPF) e a Escala de Ajustamento Diádico (DAS) antes da realização do ciclo de tratamento. Os dados foram analisados através do método de Equações Estruturais, utilizando o software AMOS SPSS. Resultados: Em casais submetidos a tratamentos de PMA, o stress relacionado com a infertilidade feminino é um preditor quer da satisfação conjugal, quer da coesão diádica, nos homens. As preocupações femininas com o relacionamento, ( $\lambda = - 51$ ;  $p < 0,01$ ), problemas sexuais ( $\lambda = - 42$ ;  $p < 0,05$ ) e rejeição de estilo de vida sem filhos ( $\lambda = - 40$ ;  $p < 0,05$ ), têm um impacto negativo na satisfação conjugal dos homens. Por outro lado, a necessidade de parentalidade nas mulheres ( $\lambda = 0,47$ ;  $p < 0,05$ ) é um preditor positivo da satisfação conjugal masculina. Quer a necessidade do sexo feminino para a parentalidade ( $\lambda = 0,47$ ;  $p < 0,05$ ), quer a rejeição de um estilo de vida sem filhos ( $\lambda = 0,41$ ;  $p < 0,05$ ) são antecedentes positivos da coesão diádica percebida pelos homens. Contrariamente, a preocupação feminina com o relacionamento ( $\lambda = - 84$ ;  $p < 0,01$ ) é um antecedente negativo da percepção da coesão diádica nos homens.

**Palavras-chave:** Infertilidade; Tratamentos PMA; Ajustamento diádico; Stress

Comunicação livre